

Água do mar ativa e reforça sistema imunológico

Passar uma temporada na praia para melhorar a saúde pode parecer um conselho antiquado em tempos de remédios para tudo.

O poder de marketing das empresas farmacêuticas tem reduzido diversas práticas médicas de eficácia comprovada a serem taxadas de "alternativas", em um sentido pejorativo, como se elas fossem menos eficazes do que as práticas "oficiais".

O fato é que a terapia com água do mar, ou **terapia marinha**, é uma **técnica de nutrição celular** sustentada por mais de 100 anos de uso clínico em hospitais.

E, durante mais de um século, numerosos estudos têm documentado cientificamente seus efeitos benéficos sobre a saúde dos pacientes.

BENEFÍCIOS DA ÁGUA DO MAR

Talvez agora a terapia marinha saia um pouco do ostracismo, já que vários laboratórios estão cedendo às evidências e começando a **vender água do mar engarrafada**, depois de devidamente purificada.

E, mesmo a conta-gotas, a água do mar tem um forte efeito de ativação do **sistema imunológico**.

Foi demonstrado uma análise detalhada realizada por pesquisadores da Universidade de Alicante, na Espanha, liderados pelo Dr. José Miguel Sempere. A equipe analisou os efeitos da água do mar purificada atualmente vendida por um laboratório espanhol (Laboratorios Quinton).

O estudo mostrou que a água do mar fortalece o corpo contra os vírus, bactérias e outros micróbios patogênicos sazonais, além de reforçar um sistema imunológico que esteja enfraquecido.

PRESENÇA DE MINERAIS

A água do mar contém vários minerais com efeitos antioxidantes conhecidos, além de imunomoduladores como o selênio, silício e zinco.

O cloreto e o sódio - que dão o salgado à água do mar - são essenciais para o funcionamento normal de todas as células do corpo, incluindo as células envolvidas na resposta imunológica.

Mesmo na água do mar "engarrafada", os pesquisadores verificaram a presença de uma grande biodisponibilidade destes elementos - eles identificaram um total de 78 elementos.

A utilização da microfiltração a frio como um método de esterilização da água do mar traz como

principal vantagem uma proteção das suas propriedades naturais, uma vez que a técnica reduz o aparecimento de radicais livres quando são usadas outras técnicas de esterilização.

CIÊNCIA DA TERAPIA MARINHA

O estudo confirmou que os leucócitos cultivados *in vitro* com uma solução isotônica mantêm sua viabilidade e morfologia durante a cultura sem estímulos adicionais, produzindo a **ativação celular**.

Isso leva a uma resposta imunológica, revelando um claro aumento na produção intracitoplasmática de algumas das principais citocinas relacionadas com a ativação da imunidade celular.

Outra descoberta desta pesquisa é o efeito protetor/conservador sobre os **glóbulos vermelhos** do sangue em toda a cultura de células, evidenciado pela virtual ausência de liberação de hemoglobina para o meio durante as 120-144 horas de cultura.

"Os resultados do presente estudo foram obtidos através de um ensaio de proliferação celular *in vitro*, que é um dos testes mais utilizados para analisar o efeito de diferentes drogas sobre o sistema imunológico," explicou o Dr. Sempere.

Fonte: Diário da Saúde